

Cartões de Pagamento Visa e Mastercard

"Sem KYC"

Nota de Isenção de Responsabilidade (Disclaimer)

O conteúdo deste documento tem fins meramente informativos e de análise teórica. A utilização de serviços de cartões pré-pagos que operam sem procedimentos de Know Your Customer (KYC) constitui, na prática, uma "roleta russa" financeira.

Aviso explícito: Apesar de manter as aplicações referenciadas instaladas e ter concluído os processos de abertura de conta, ainda não realizei qualquer transferência de fundos para estas plataformas, nem em regime de experiência. Todo o capital colocado nestes serviços deve ser considerado de risco total.

A responsabilidade por qualquer perda financeira resultante da interação com estas entidades é inteiramente do utilizador.

1. Introdução

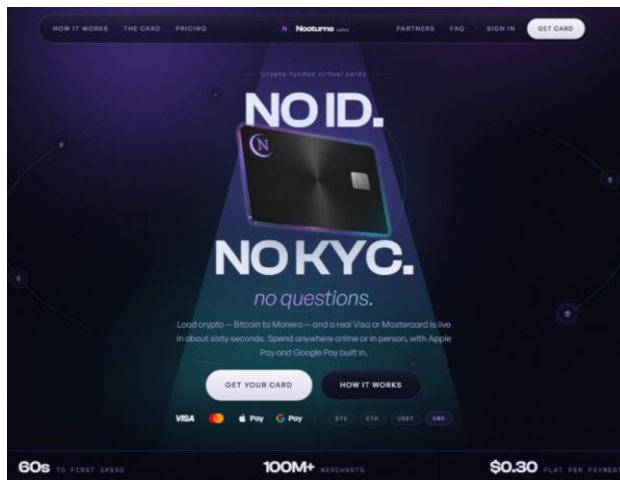
A crescente procura por soluções de pagamento cripto-nativas que contornem os processos tradicionais de verificação de identidade (KYC) deu origem a uma vaga de novas plataformas, a regulação apertada na União Europeia, as políticas fiscais castradoras face aos lucros cripto entre outros foram os fatores que levaram à dissimulação e aparecimento destas plataformas, muitas delas scams autênticos.

Estas soluções prometem acesso a cartões Visa ou Mastercard através de depósitos em criptoativos. Contudo, a ausência de supervisão regulatória nestas operações coloca o utilizador num patamar de risco extremo, onde a opacidade e falta de transparência são a norma.

Este documento analisa três serviços com base nas informações dos respetivos sites e contexto público, mantendo sempre um alerta claro para os perigos envolvidos.

2. Análise das Plataformas

2.1 Nocturne (nocturne.cards)



A Nocturne.cards posiciona-se como uma solução de cartões virtuais no-KYC financiados por cripto (BTC, ETH, USDT, USDC, LTC e Monero/XMR).

O site destaca emissão quase instantânea (cerca de 60 segundos), suporte a Apple Pay e Google Pay na versão Aurora (\$50), existindo a opção shadow cuja conexão com Google Pay e Apple Pay não existe. Apresentam e limites elevados (\$30k/dia) e os pagamentos têm uma taxa fixa de \$0,30, com fees de depósito e load adicionais.

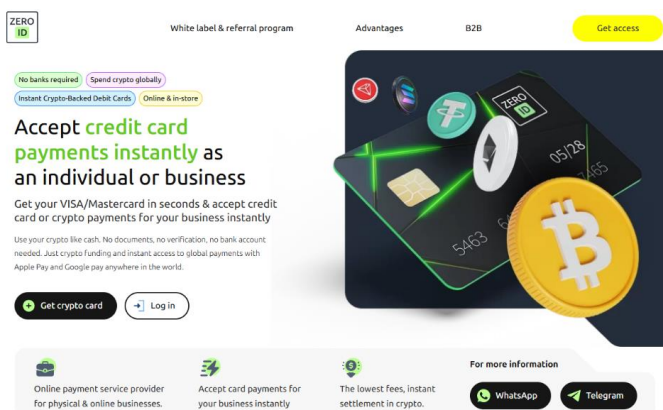
Perfil de Risco: SCAM (a meu ver)

Observações: Esta opção apresenta o maior número de sinais de alerta (red flags). O histórico da empresa é escasso e a sua constituição em Hong Kong (que até pode ser utilização não autorizada ou usurpação de identidade), aliada a um design de interface que remete para padrões de ferramentas de IA generativa (como o Claude.ai), levanta dúvidas sobre a sua legitimidade.

Riscos Identificados: Existe uma probabilidade significativa de se tratar de um esquema fraudulento. Os cenários de risco incluem a emissão de cartões virtuais falsos ou a retenção artificial e definitiva de fundos (ex: depósitos mínimos de \$50 USD) assim que estes chegam às carteiras da plataforma.

Gosto particularmente das imagens geradas por IA com as legendas épicas. Vejam no separador company

2.2 Zeroid (zeroid.cc)



A Zeroid.cc oferece cartões virtuais Visa/Mastercard instantâneos, sem KYC, financiados por cripto (USDT, BTC, ETH, entre outros). O custo de criação é mais acessível (cerca de \$29 USD), com suporte a Apple Pay/Google Pay e diferenciação entre redes Mastercard e Visa.

Funciona para gastos online, em loja (contactless) e aceitação global.

Get your card in 4 simple steps

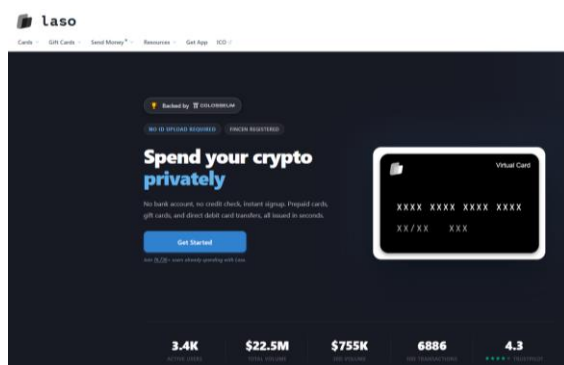
Perfil de Risco: Muito-Elevado.

Observações: Possui uma presença mais visível em motores de busca e tem sido promovida por diversos criadores de conteúdo (influencers), fator que, por si só, não constitui garantia de segurança.

Custos: O custo de emissão é mais acessível (\$29 USD Visa e \$39 USD Mastercard com \$10 USD de saldo de bônus), mas é compensado por uma estrutura de taxas de carregamento onerosas (1 USDT + 2,9% sobre o valor carregado).

Nota Técnica: A plataforma estabelece distinções operacionais entre os cartões Visa e Mastercard, particularmente no que toca à compatibilidade com Apple Pay e Google Pay, o que exige cautela técnica antes de qualquer tentativa de utilização.

2.3 Laso (laso.finance)



A Laso.finance surge como potencialmente a opção menos arriscada entre as analisadas.

Permite associar wallets sem custódia e enviar fundos através de várias redes (suporte a stablecoins como USDC, USDT, DAI). Os cartões são criados com saldo pré-definido, com possibilidade de criar até 6 por dia, sujeito a um tempo de *delivery*. Tem mais referências online e reviews “positivas” em alguns contextos, mas continua a operar num espaço de elevado risco regulatório e operacional.

Perfil de Risco: Elevado.

Observações: É, atualmente, a opção que reúne mais informações verificáveis. Permite a integração de uma non-custodial wallet (carteira sem custódia) e aceita carregamentos através de múltiplas redes blockchain.

Limitações: intervalo entre \$100 USD e \$1000 USD para emissão de cartões. Embora permita a criação de até 6 cartões diários, o serviço impõe um tempo de disponibilização do cartão de 24 horas, o que demonstra uma processamento que não é instantâneo, para além dos limites geográficos. Aparacer a bandeira de Portugal e a emissão de cartão ser possível, não há garantia que funcione em TPAs e em todos os comerciantes.

3. Considerações Adicionais e Recursos

A base de pesquisa de informação deste documento foi o agregador especializado cryptocards.so, a informação não me parece pouco fidedigna, mas a mesma fonte de informação deixa-me algumas questões, nomeadamente perfis de LinkedIn estranhos. Mas como o tema do documento é igualmente terreno movediço toda a informação pesquisada e obtida requer um alto grau de desconfiança.

4. Conclusão e Recomendações

O ecossistema de cartões sem KYC é um espaço onde a desintermediação financeira encontra a ausência de proteção ao consumidor, no fundo o horizonte de eventos das finanças.

Antes de qualquer interação financeira:

Assume, desde logo a perda: Nunca deposites valores que não possa perder na totalidade.

Verifica a infraestrutura: Desconfia, como eu, de interfaces excessivamente genéricas ou empresas com sede em jurisdições opacas.

Prioriza a transparência: Plataformas que permitem carteiras non-custodial tendem a oferecer, teoricamente, uma camada de controlo um pouco superior, embora não eliminem o risco de scam ou fraude da entidade emissora do cartão.

Utilização: Caso o cartão seja emitido, se encontra, de facto, funcional tenta utilizar e gastar o saldo no menos período de tempo possível

Documento elaborado para fins de análise crítica. A utilização destas ferramentas é uma decisão que deve ser tomada com consciência plena da total ausência de garantias regulatórias.



Atenção à utilização destas plataformas e reitero que o conteúdo é unicamente informativo